

## **RETROSPECTO DOS MAIS RECENTES ÍNDICES DE COMPETITIVIDADE DO TURISMO DAS DESTINAÇÕES MACEIÓ E MARAGOGI - ALAGOAS**

Daniel Arthur Lisboa de Vasconcelos, Gearlanza Alves Galdino, Silvana Pirillo Ramos

Doutorando em Cidades e Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Alagoas. Bacharel em Turismo. Docente efetivo da Graduação em Turismo da Universidade Federal de Alagoas.

Para os fins este trabalho considera-se que: 1) o desenvolvimento do turismo gera competitividade entre os destinos, em nível local, regional, nacional e/ou internacional; 2) o suprimento de demandas turísticas influencia no desenvolvimento das localidades; e 3) que o desenvolvimento de um destino não se baseia somente em seus padrões endógenos, mas em como ele se (re)constrói perante os desafios da sua competitividade mercadológica na sua relação com outros destinos. A partir desses pressupostos, objetivou-se, retomar e analisar o recente desempenho do turismo dos dois destinos mais consolidados do Estado de Alagoas, os quais baseiam sua oferta principal no turismo de sol e praia: Maceió e Maragogi. Tal retrospecto deu-se através de análise interpretativa de dados oriundos de relatórios da pesquisa "Índice de Competitividade do Turismo Nacional", no ano de 2015, levantados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, através de solicitação do Ministério do Turismo em parceria com o Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, e publicados pelo Ministério do Turismo. Através de análise qualitativa das treze dimensões levantadas nesses relatórios dos índices de competitividade, elencamos e destacamos aquelas que apontam o que podem ser consideradas as principais peculiaridades do desenvolvimento da competitividade turística nos destinos aqui analisados, outrora consideramos destinos indutores do desenvolvimento turístico pela Política Nacional de Regionalização do Turismo.

Palavras-chave: retrospecto; índices de competitividade do turismo; destinações; Maceió-AL; Maragogi-AL

Referências: Alagoas (2015). Indicadores turísticos. Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Alagoas. Brasil. Ministério de Turismo. (2008). Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. Brasília: Ministério do Turismo. Brasil. Ministério do Turismo. (2009). Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional - Relatório Brasil 2009, Brasília, Ministério do Turismo. Brasil. Ministério do Turismo (2015). Índice de Competitividade do Turismo Nacional: Maceió. Brasília, Ministério do Turismo. Brasil. Ministério do Turismo (2015a). Índice de Competitividade do Turismo Nacional: Maragogi. Brasília, Ministério do Turismo. Crouch, G.I. & Ritchie, J.R.B. (1999). Tourism, competitiveness and societal prosperity. *Journal of Business Research*, 44 (3),137-152. Domareski-Ruiz, T. C, Gândara, J. M. & Chim-Miki, A. F. (2015). Destinos turísticos como territórios de inovação: análise dos vetores de competitividade urbana à luz dos pressupostos sugeridos pela união europeia, por meio do relatório "state of european cities". *Turismo-Visão e Ação*, v. 17, n. 3, p. 758-784. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (IBGE). Cidades. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=270430>. Acesso em 16 de fevereiro de 2016. Knafo, R. Turismo e Território: por uma abordagem científica do turismo. In: Rodrigues, A. B. (Org). (2001). *Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais*. 3. ed. São Paulo: Hucitec. p. 62-74. Neto, A. Q.; Lohmann, G.; Scott, N.; Dimmock, K. (2017): Rethinking competitiveness: important attributes for a successful scuba diving destination, *Tourism. Recreation Research*. p. 1-11. Rodrigues, A. B. (1997). Turismo e desenvolvimento local. São Paulo: Hucitec.